

Ações Afirmativas e inclusão sustentável de estudantes com limitações por deficiência na educação superior

*Cristina Borges de Oliveira**

Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, em 2009. Orientadora da tese: Raquel Marques Villardi.

A tese tematizou a política de ações afirmativas para estudantes com limitações por deficiência na educação superior *problematizando* os fatores que dão sustentabilidade, aperfeiçoam ou dificultam o acesso, a acessibilidade e a permanência destes sujeitos neste nível educacional. Valendo-se de fontes bibliográficas, documentais e orais foi desenvolvida uma abordagem qualitativa que *objetivou* apresentar elementos de referência para a construção de protocolos de sustentabilidade para a inclusão destes estudantes na educação superior; discutir as bases sobre as quais se assentam o direito à reserva de vaga na universidade; investigar os fatores facilitadores e dificultadores para o acesso e a permanência dos sujeitos em tela ao longo do processo de formação.

O cenário de investigação: a Universidade do estado de Rio de Janeiro (UERJ/Maracanã). *Os sujeitos:* estudantes com limitações por deficiência ingressantes através da reserva de 5% das vagas (vestibulares 2004/2005). *O percurso metodológico:* Entrevista de aproximação, construção de roteiro para entrevista semiestruturada e recolhimento de narrativas destes estudantes sobre suas experiências universitárias. Para interpretar as informações, utilizou-se a Análise Hermenêutica. Privilegiou-se a narrativa como prática de linguagem que oportunizou abordar textos científicos, documentos e depoimentos como resultado de processos derivados de múltiplas determinações e significados específicos expressos em linguagens.

As informações analisadas evidenciaram uma relativa invisibilidade dos estudantes em

foco no contexto da UERJ que deve ser pensada como construção na qual participam a Instituição - que se encontra em uma espécie 'zona de conforto' quanto às necessidades formativas destes sujeitos – e a própria forma como os sujeitos inserem-se na Universidade. Estes têm escassa participação cultural, poucos não integram redes de sociabilidade, não se reconhecem como parte de um coletivo (cotistas com necessidades especiais). Enfrentam problemas relacionados à pedagogia acadêmica conforme a gravidade das limitações e os estigmas decorrentes. No tocante a UERJ, verificou-se a convivência de dois movimentos: um, que busca avançar no processo da permanência e conclusão do curso de tais estudantes e outro, que ignora tais necessidades de sistemas de adaptação e suporte aportados na acessibilidade. A relação com a estrutura responsável pela gestão pedagógica dos cursos de graduação e pela gestão administrativa da UERJ se apresentou também marcada pela ausência institucional do estudante deficiente. As narrativas evidenciam o investimento na oportunidade de cursar a educação superior como uma vitória individual e familiar versus um sistema público universitário que pouco os considera e pouco considera a política ações afirmativas e acessibilidade.

As conclusões indicam a não existência de *um grupo* (de estudantes que possuem deficiência) organizado, articulado e reconhecido pela defesa dos seus direitos de acessibilidade. Apontam para uma escassa presença individual desses em associações, organizações e contextos socioculturais e

* Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela UERJ. E-mail: cristinborges@bol.com.br

políticos na UERJ. Tal ausência origina invisibilidade e é um dos fatores que diminuem a força do embate e as possibilidades de atendimento e apoio institucional aos estudantes em questão. De outro lado, barreiras *socioeconômicas, físicas, atitudinais e valorativas* emergiram como fatores dificultadores para a permanência destes na universidade.

Para o enfrentamento das barreiras físicas, os resultados da investigação sublinham a necessidade de adaptações na arquitetura universitária – que parece só oferecer as históricas rampas – permeada pela presença de escadas com degraus altos; banheiros adaptados; ergonomia dos objetos e mobiliário; controles em relevo e sinais audíveis e sinalização visual; o oferecimento de serviços assistivos; interpretes de libras; bibliotecas adaptadas com impressoras em braille

e programas adequados para atender limitações auditivas e visuais, entre outras.

Na categoria *barreiras atitudinais*, não foram evidenciados processos explícitos de preconceito e discriminação; antes, a predominância de postura de desconhecimento da presença destes atores naquele cenário. Percebe-se a existência de atitudes que parecem sustentar-se na ideia de incapacidade e insuficiência destes estudantes, o que confluuiu em uma postura de tolerância, que nada contribui para a prática cidadã. As barreiras sistêmicas foram relacionadas ao desenvolvimento do processo da política de ações afirmativas na universidade. Neste sentido, evidenciou-se particularmente a urgência de uma articulação entre a UERJ e o estado no que se refere à oferta de transporte público adaptado a pessoas com restrições relativas à mobilidade e ampliação da política de bolsas.

Affirmative action and sustainable inclusion of handicapped students in higher education

Palavras-Chaves: Política de Ações Afirmativas na Educação Superior, Acessibilidade, Estudante com Deficiência.

This dissertation deals with affirmative action policy for disabled university students and problematizes the factors which create sustainability and improve or hinder the access, accessibility and continuation of these subjects at this educational level. Using bibliographical, documentary and oral sources, a qualitative approach was developed with the purpose of presenting references for creating sustainability protocols for the inclusion of these students in higher education; of discussing the bases for the right to reserved university places; and of investigating factors which facilitate or hamper the access and continuation of the subjects under discussion in the educational process.

Research scene: The University of the State of Rio de Janeiro (UERJ/Maracanã). *The subjects:* handicapped students who were admitted through the reservation of

5% of openings (2004-5 entrance examinations). *Methodological path:* approximation interview, script construction for the semi-structured interview, collection of these students' narratives of their university experiences. Hermeneutic analysis was used to interpret the information. Narrative was preferred as the language practice which facilitated the use of scientific texts, documents and statements as the result of processes derived from a number of determinations and specific meanings expressed in language.

The information analyzed showed the relative invisibility of the students in question in the university context. This should be thought as a construction process in which the institution, which finds itself in a kind of "comfort zone" in relation to these subjects' educational needs, and the subjects' own participation in the university, are involved. These subjects have scant cultural participation, are not very well integrated into sociability networks and do not identify

themselves as part of a collectivity (special needs quota students). They face pedagogy-related problems depending on the seriousness of their limitations and the stigmas arising from them.

At UERJ, two movements exist side by side. One attempts to further these students' course completion process. The other ignores the need for adaptation and support systems that promote accessibility. The relationship with the undergraduate teaching management structure and the UERJ administration was also marked by the institutional absence of the handicapped student. The narratives present the investment in taking advantage of the opportunity for a higher education as an individual and family victory against a public university system which pays little attention to handicapped students or to affirmative action policies or accessibility.

The conclusions indicate the non-existence of *a group* (students with disabilities) that is organized, articulate and recognized for the defense of its accessibility rights. These students have a very limited individual presence in associations, organizations and socio-cultural and political contexts at UERJ. This absence leads to invisibility and is one of the factors which lessens their bargaining power and the possibilities of having their needs met and getting institutional support.

On the other hand, *socio-economic, physical, attitudinal and value* barriers emerged as factors making the continuation of these students at the university more difficult.

To eliminate physical barriers, the results of this research emphasize the need for adaptations to university architecture, which seems to offer only ramps and stairways with high steps; adapted restrooms; ergonomics in furniture and objects; high-relief controls, audible and visual signals; the offering of assistance; sign language interpreters; libraries outfitted with Braille printers and programs for those with auditory and visual limitations, among others.

In the category of *attitudinal barriers*, there was no evidence of explicit prejudice or discrimination; rather, ignorance of the presence of these actors in this context predominated. The existence of attitudes that would appear to be based on a feeling that these students were incapable or insufficient was noted. This led to a posture of tolerance, which did not contribute to good citizenship. The systemic barriers were related to the development of affirmative action policies at the university. In this sense, the urgent need for UERJ and the state to coordinate the provision of public transportation adapted for people with limited mobility and for an increase in scholarships was evident.

A Acciones afirmativas e inclusión sostenible de estudiantes con limitaciones por deficiencia en la educación superior

Keywords: higher education affirmative action policies, accessibility, students with disabilities

La tesis tematizó la política de acciones afirmativas para estudiantes con limitaciones por deficiencia en la educación superior *problematizando* los factores que dan sostén, perfeccionan u obstaculizan el acceso, la accesibilidad y la permanencia de estos sujetos en este nivel educacional. Valiéndose de *fuentes* bibliográficas, documentales y orales fue desarrollado un abordaje cualitativo que

objetivó presentar elementos de referencia para la construcción de protocolos de sostenibilidad para la inclusión de estos estudiantes en la educación superior; discutir las bases sobre las cuales se asienta el derecho a la reserva de vacante en la universidad; investigar los factores facilitadores y dificultadores para el acceso y la permanencia de los sujetos en tela a lo largo del proceso de formación.

El escenario de investigación: la Universidad de Estado de Rio de Janeiro (UERJ/Maracanã).

Los sujetos: estudiantes con limitaciones por deficiencia ingresantes a través de la reserva de 5% de los vacantes (admisión 2004/2005).

El recorrido metodológico: Entrevista de aproximación, construcción de guión para entrevista semiestructurada y recojo de narrativas de estos estudiantes sobre sus experiencias universitarias. Para interpretar las informaciones, se utilizó el Análisis Hermenéutico. Se priorizó la narrativa como práctica de lenguaje que oportunizó abordar textos científicos, documentos y testimonios como resultado de procesos derivados de múltiples determinaciones y significados específicos expresados en lenguajes.

Las informaciones analizadas evidenciaron una relativa invisibilidad de los estudiantes en cuestión en el contexto universitario que debe de ser pensada como construcción en la cual participan la Institución – que se encuentra en una especie ‘zona de confort’ en cuanto a las necesidades formativas de estos sujetos – y la propia forma cómo los sujetos se insertan en la Universidad. Estos tienen escasa participación cultural, poco no integran redes de sociabilidad, no se reconocen como parte de un colectivo (reservistas con necesidades especiales). Enfrentan problemas relacionados a la pedagogía académica conforme la gravedad de las limitaciones y los estigmas provenientes. En el tocante de la UERJ, se verificó la convivencia de dos movimientos: uno, que busca avanzar en el proceso de permanencia y conclusión del curso de tales estudiantes y otro, que ignora tales necesidades de sistemas de adaptación y soporte aportados en la accesibilidad. La relación con la estructura responsable por la gestión pedagógica de los cursos de pregrado y por la gestión administrativa de la UERJ se presentó también marcada por la ausencia institucional del estudiante deficiente. Las narrativas evidencian la inversión en la oportunidad de llevar a la educación superior como una victoria individual y familiar versus un sistema público universitario que poco los considera y poco considera a la política acciones afirmativas y accesibilidad.

Las conclusiones indican la no existencia de *un grupo* (estudiantes con deficiencia) organizado, articulado y reconocido por la defensa de sus derechos de accesibilidad. Apuntan para una escasa presencia individual de esos en asociaciones, organizaciones y contextos socio-culturales y políticos en la UERJ. Tal ausencia origina invisibilidad y es uno de los factores que disminuyen la fuerza del empuje y las posibilidades de atendimento y apoyo institucional a los estudiantes en cuestión. Por otro lado, barreras *socio-económicas, físicas, de actitud y valorativas* emergieron como factores dificultadores para la permanencia de estos en la universidad.

Para el enfrentamiento de las barreras físicas, los resultados de la investigación subrayan la necesidad de adaptaciones en la arquitectura universitaria - que parece sólo ofrecer las históricas rampas – permeada por la presencia de escaleras con peldaños altos; baños adaptados; ergonomía de los objetos y mobiliario; controles en relevo y señales audibles y señalización visual; el ofrecimiento de servicios de asistencia; intérpretes de “lengua de señas”; bibliotecas adaptadas con impresoras en braille y programas adecuados para atender limitaciones auditivas y visuales, entre otras.

En la categoría *barreras de actitud*, no fueron vistos procesos explícitos de prejuicio y discriminación; antes, la predominancia de postura de desconocimiento de la presencia de estos actores en aquel escenario. Se percibe la existencia de actitudes que parecen sostenerse en la idea de incapacidad e insuficiencia de estos estudiantes, lo que confluía en una postura de tolerancia, que nada contribuyó para la práctica ciudadana. Las barreras sistémicas fueron relacionadas al desarrollo de la política de acciones afirmativas en la universidad. En este sentido, se constató particularmente la urgencia de una articulación entre la UERJ y el Estado referente a la oferta de transporte público adaptado a personas con restricciones relativas a la movilidad y ampliación de la política de becas.

Actions affirmatives et inclusion soutenable d'étudiants avec des limitations par insuffisance dans l'éducation supérieure

Palabras Llave: Política de Acciones Afir-mativas en la Educación Superior, Accesibi-lidad, Estudiante con Deficiencia.

La politique de discrimination positive thèse tematizou aux étudiants handicapés dans les limites de l'éducation par des facteurs haut de la page de problematizando qui donnent la durabilité, améliorer ou entraver l'accès, l'accessibilité et la permanence de l'objet à ce niveau de scolarité. Sources de bibliogra-phies, documentaire et orale a été élaboré un qualitative approche porpose soumettre cette référence éléments pour la construction des protocoles de durabilité pour l'inclusion de ces élèves dans l'enseignement supérieur. examiner les fondements fondé la vague de titre à l'Université ; étudier les facteurs facilitateurs et dificultadores pour l'accès et le maintien de sujet dans l'écran tout au long du processus de formation.

Recherche scénario: do de l'Université d'état de Rio de Janeiro (UERJ/Maracanã). Imposable : étudiants ayant des incapacités étudiants de première année par le biais de limites de 5 % des postes vacants (vestibulaire 2004/2005). Voyage méthodologique : Entrevue approche, construire une feuille de route pour l'entrevue semi-structurées et récits de rappel des étudiants de l'Université sur leurs expériences. Pour interpréter l'information, utilisée pour analyser l'hermé-neutique. Favorisé la narration comme langue pratique oportunizou traitant des textes scientifiques, des documents et des témoi-nages à la suite de processus provenant de multiples déterminations et des significations spécifiques, exprimées en langues.

Renseignements analysés ont montré une relative invisibilité des élèves de la discussion dans le contexte de UERJ qui devrait être considérée comme construction à laquelle participent l'institution-dans une espèce de « zone de confort » comme étant des besoins formatives ces sujets – et la façon même la sujet font partie de l'Université. Ceux-ci ont

la participation culturelle peu maigres, ne s'intègrent pas de réseaux de sociabilité, ne reconnaissent pas dans le cadre d'un collectif (détenteurs ayant des besoins spéciaux). Face à des problèmes liés à la pédagogie universitaire selon la sévérité des limitations et des stigmates résultant. En ce qui concerne UERJ, la coexistence de deux mouvements : un, qui cherche à faire progresser le processus de permanence et de la fin du cours de ces étudiants et un autre qui ne tient pas compte des besoins des systèmes d'adaptation et de soutien ont contribué à l'accessibilité. La relation avec la structure pédagogique responsable de la gestion des cours de premier cycle et de la gestion administrative de UERJ présenté lui-même aussi marqué par l'absence de déficients en étudiant institutionnelle. Récits show investir dans l'occasion d'assister à l'enseignement supérieur comme une victoire, la personne et la famille par rapport à un système Université publique que peu d'estime et peu considère que la politique de discrimination positive et l'accessibilité.

Les résultats indiquent qu'il y a un groupe (les étudiants qui ont une déficience) a organisé, articuler et reconnu par la défense de leurs droits d'accessibilité. Pointez sur un manque de présence individuelle de ces associations, les organisations et les contextes socioculturels et les politiciens en UERJ. Cette absence conduit à l'invisibilité et est l'un des facteurs qui diminuent la résis-tance de la collision et les possibilités de soins et institutionnels de soutien aux étudiants concernés. D'autre part, barrières socio-économiques, physique, attitudinale et valora-tivas ont émergé comme facteurs de dificul-tadores pour rester de l'Université.

Pour la confrontation des barrières physi-ques, de la recherche résultats soulignent que la nécessité d'adaptations à l'Université architecture-qui semble n'offrent que les rampes historiques – infiltrés par la présence des échelles avec échelons élevés ; toilettes

adaptées. ergonomie des objets et meubles ; contrôles en relief et de signalisation sonore et visuel. offrant des services assistivos. É interprètes ; bibliothèques adaptés en braille et des programmes adaptés aux limites auditives et Visual, entre autres.

Dans la catégorie attitudinales d'obstacles, ne sont pas matérialisés processus explicite préjugés et la discrimination ; auparavant, la prédominance de la posture de l'ignorance de la présence de ces acteurs dans ce scénario. Se rend compte de l'existence de comportements qui semblent soutenir l'idée d'incapacité et l'insuffisance de ces élèves, quelle

confluiu dans une posture de la tolérance, qui ne fait rien pour pratique civique. Obstacles systémiques étaient liés au processus d'élaboration d'une politique d'action positive à l'Université. En ce sens, notamment souligné l'urgence d'une articulation entre UERJ et de l'État en ce qui concerne l'offre de transport public adapté aux personnes ayant des restrictions à la mobilité et les échanges le grossissement de politique.

Mots clés: Politique d'action positive dans l'enseignement supérieur, l'accessibilité, les étudiants avec un handicap.